

# Relato da organização de um serviço dedicado à Covid19: Assegurar a proteção dos profissionais face à exposição ocupacional

**ANA ISABEL COSTA PEREIRA CUNHA RIBEIRO,** Centro

Hospitalar Universitário de São João, Porto, Portugal.

✉ ana.ribeiro507@gmail.com

**MARLENE MENDES TEIXEIRA,** Centro

Hospitalar Universitário de São João, Porto, Portugal.

**CÁTIA SOFIA FERNANDES GOMES,**

Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto, Portugal.

**RUI MIGUEL MAGALHÃES GUEDES,**

Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto, Portugal.

**MARIA CELESTE BASTOS MARTINS DE ALMEIDA,**

Escola Superior de Enfermagem do Porto/CINTESIS, Porto, Portugal.

This article was supported by National Funds through FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., within CINTESIS, R&D Unit (reference UIDB/4255/2020).

## INTRODUÇÃO

A pandemia Covid19 trouxe desafios aos serviços de saúde e a necessidade de estabelecer procedimentos que garantam a prevenção da transmissão do SARS-Cov2 e, simultaneamente, a proteção dos profissionais de saúde. Face ao risco acrescido de exposição ocupacional no serviço de doenças infecciosas, que ocupa a linha da frente no atendimento de doentes Covid19, em regime de internamento e cuidados intensivos, justifica-se o planeamento de um plano de ação para mitigar essa exposição.

## OBJETIVOS

- Descrever o processo de organização de um serviço dedicado à Covid19, em fase de pandemia, e as ações implementadas para proteger os profissionais de saúde.

**METODOLOGIA.** Relato da experiência de organização de um serviço dedicado à Covid19, para mitigar a exposição ocupacional. Os responsáveis do serviço estabeleceram um plano de ação, em articulação com a Saúde Ocupacional e Serviço de Psicologia da instituição, alinhado com as recomendações emitidas por entidades reguladoras (CDC, 2020; DGS, 2020; ECDC, 2020), centrado em cinco vertentes: formação contínua; reorganização de espaços e identificação de circuitos; organização dos cuidados e horários de trabalho; elaboração de procedimentos; definição do papel de “supervisor”.

**RESULTADOS.** Implementou-se formação centrada em conteúdos emergentes da situação pandémica. Reorganizaram-se espaços e circuitos em função do risco de exposição, com recurso a sinalética de cores e posters informativos. Organizaram-se os cuidados de forma a minimizar a entrada/saída dos profissionais dos quartos/enfermarias.

**PALAVRAS-CHAVE** Covid-19; SARS-Cov2; risco ocupacional; plano de ação.

Organizaram-se os horários de trabalho para contornar a sobrecarga dos profissionais. Elaboraram-se procedimentos e normas, nomeadamente a aplicação/remoção de EPI. Definiu-se o papel do “supervisor” e suas funções: monitorizar a colocação/remoção do EPI; apoiar a prestação de cuidados, a partir do exterior dos quartos/enfermarias; coordenar o trabalho dos assistentes operacionais na higienização dos espaços.

**CONCLUSÕES.** O plano de ação revelou-se flexível e adequado às necessidades do serviço e da equipa de saúde, tendo sofrido ajustes em função da evolução pandémica. Os profissionais do serviço incorporaram os novos procedimentos na sua prática diária e foi assegurada a articulação próxima com o Serviço de Saúde Ocupacional e Serviço de Psicologia da instituição, para garantir o aconselhamento, acompanhamento dos casos suspeitos e de doença Covid19, vigilância da saúde e suporte psicológico à equipa de saúde.